unidas





Release de Resultados 3T 2026



unidas aluguel de carros | unidas seminovos | unidas pesados | unidas frotas | unidas livre

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No terceiro trimestre de 2026, a Companhia seguiu avançando em suas prioridades estratégicas, mantendo o foco na disciplina de capital, na eficiência operacional e na gestão ativa do portfólio. Em um ambiente de mercado ainda desafiador, esses fatores contribuíram para a evolução dos indicadores operacionais e para o fortalecimento dos fundamentos do negócio.

A frota da Companhia totalizou 115,8 mil ativos no terceiro trimestre de 2026, em linha com o mesmo período do ano anterior. A Receita Líquida foi de R$ 2,0 bilhões, com crescimento de 3,6% em relação ao terceiro trimestre de 2025, sendo R$ 971 milhões em Locação e R$ 1,1 bilhão em Venda de Ativos Seminovos. No acumulado, a Receita Líquida totalizou R$ 5,8 bilhões, com aumento de 9,0% comparado aos primeiros nove meses de 2025, sendo R$ 2,9 bilhões em Locação e R$ 2,9 bilhões em Venda de Ativos Seminovos.

O EBITDA da Companhia atingiu R$ 651 milhões no trimestre, redução de 8,1% versus o 3T25. No acumulado, o EBITDA foi de R$ 2,0 bilhões, redução de 1,4% versus o mesmo período de 2025. Esse resultado reflete principalmente margens mais pressionadas na venda de ativos seminovos em um ambiente de mercado mais desafiador. Apesar dessa redução, a Margem EBITDA de Locação cresceu 2,3 p.p. atingindo 70,5% no trimestre, e no acumulado aumentou 2,1 p.p., atingindo 70,2%.

Nos primeiros nove meses de 2026, o segmento de Aluguel de Carros (RaC) apresentou evolução dos principais indicadores operacionais, com aumento da taxa de ocupação e da Tarifa Bruta Média Diária, contribuindo para um ganho de 1,7 p.p. na margem EBITDA em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado é reflexo da renovação da frota implementada ao longo do ano, aliada à execução de iniciativas voltadas à eficiência operacional.

O segmento de GTF Pesados apresentou ganho expressivo de margem EBITDA refletindo a evolução da estratégia operacional com o encerramento de operações de *Full Service*. A adequação do portfólio resultou em uma redução temporária da frota, que vem sendo gradualmente recomposta através de novos contratos de locação.

A Fitch, agência de classificação de risco, elevou o rating da Unidas de AA(bra) para AA+(bra), bem como o das suas emissões de debêntures. A melhora reflete a rentabilidade consistente, aliada à disciplina na alocação de capital, gestão ativa das dívidas e forte posição de liquidez.

A Unidas foi reconhecida no Ranking GPTW 2026 entre as 175 melhores empresas para trabalhar no Brasil, destacando o compromisso da Companhia com a valorização de pessoas e o fortalecimento de sua cultura organizacional.

A Companhia permanece comprometida com a execução de seu plano estratégico, com foco na otimização do portfólio, alocação eficiente de capital e melhoria contínua da rentabilidade dos negócios. A disciplina na execução dessas iniciativas seguirá sendo fundamental para fortalecer sua posição competitiva e ampliar a capacidade de geração de valor sustentável no longo prazo.

Carlos Moreira, CEO

DESTAQUES 9M26

Receita Líquida de R$ 5,8 bilhões, aumento de 9,0% comparado ao 9M25

Margem EBITDA[1] de 70,2%, aumento de 2,1 p.p. comparado ao 9M25

Aumento de 8,2% no EBITDA[2] do **RaC,** somando R$ 822 milhões, com **margem** de **60,9%** (+1,7 p.p.) versus 9M25

GTF Pesados teve R$ 557 milhões em EBITDA[2], **aumento de 7,5%**, com margem de 82,6%, **crescimento de 13,1 p.p.** versus 9M25

Aumento de 19,6% no volume de vendas de seminovos em comparação ao 9M25, seguindo a estratégia da Companhia em renovação da frota

Elevação de rating de AA(bra) para **AA+(bra)** pela agência de classificação de risco, **Fitch Rating**

Nota 1: Margens calculadas com EBITDA, EBIT e Receita Líquida de Locação.
Nota 2: EBITDA ajustado por efeito não recorrente mencionado na página 4 e página 30.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Eventos Não Recorrentes

Com o objetivo de assegurar a comparabilidade dos resultados do período com os reportados no ano anterior, as informações referentes ao período de nove meses foram ajustadas para refletir eventos não recorrentes registrados no primeiro trimestre de 2026. No 1T26, houve uma despesa financeira adicional decorrente do desmonte de swap de uma operação de antecipação de rolagem de dívida 4131 que gerou um impacto não recorrente nas despesas financeiras de R$23 milhões conforme detalhado na seção de Apêndices. No 3T26, houve custos e despesas operacionais extraordinários totalizando R$4,3 milhões, decorrentes de pagamento de rescisões contratuais de colaboradores, relacionados à reestruturação organizacional realizada no período (conforme página 30) .

RELEASE DE RESULTADOS 3T26

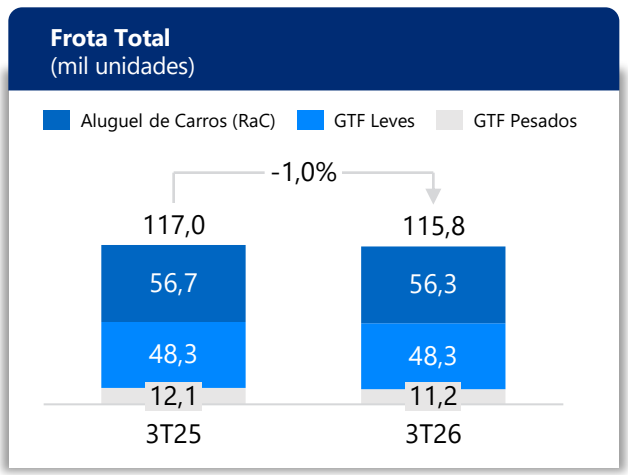
1. RESULTADO CONSOLIDADO 6
2. ALUGUEL DE CARROS (RaC)..... 9
3. GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS LEVES..... 11
4. GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS PESADAS..... 13
5. VENDA DE ATIVOS SEMINOVOS 15
6. DEPRECIAÇÃO 18
7. INVESTIMENTO LÍQUIDO 19
8. FLUXO DE CAIXA LIVRE 20
9. ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM 21
10. RENTABILIDADE..... 23

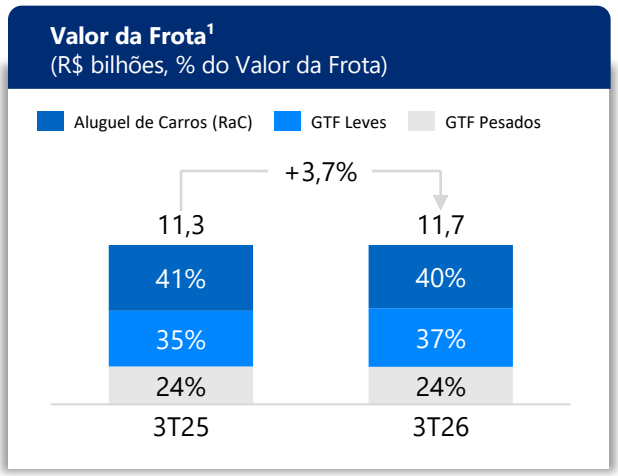
Apêndices 24

1. RESULTADO CONSOLIDADO

1.1. Frota

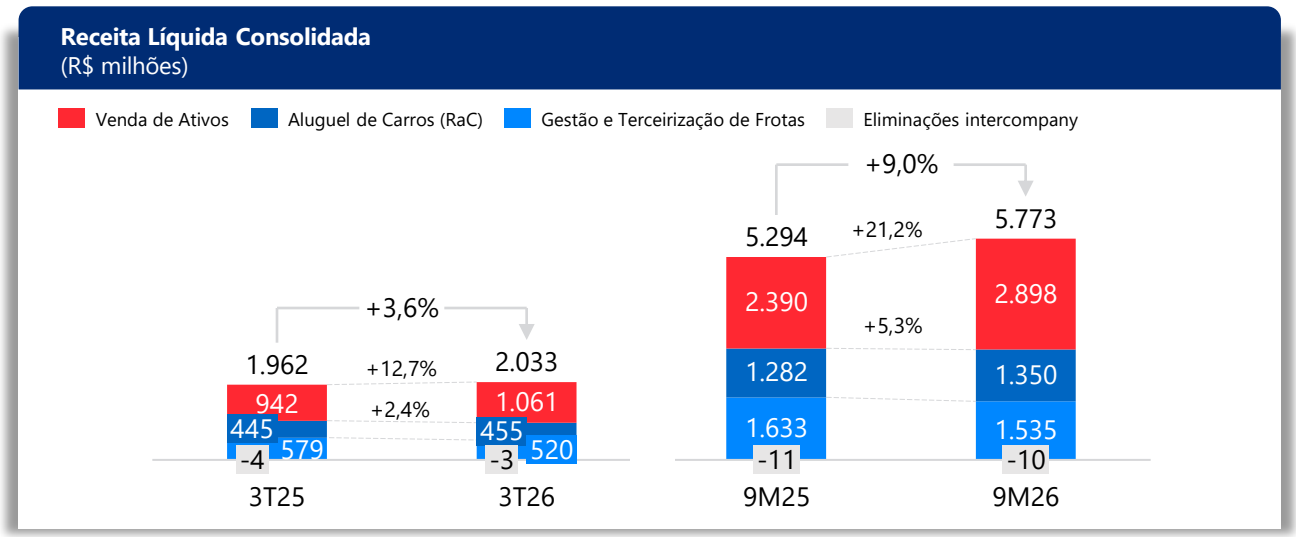
No terceiro trimestre de 2026, a Companhia encerrou o período com 115,8 mil ativos, representando uma redução de 1% em relação ao 3T25. Apesar da redução, o Valor da Frota apresentou crescimento de 3,7% em relação ao 3T25, explicado pela mudança no mix de ativos com a substituição de veículos mais antigos e depreciados por modelos mais novos e com maior valor de mercado.





1.2. Receita Líquida

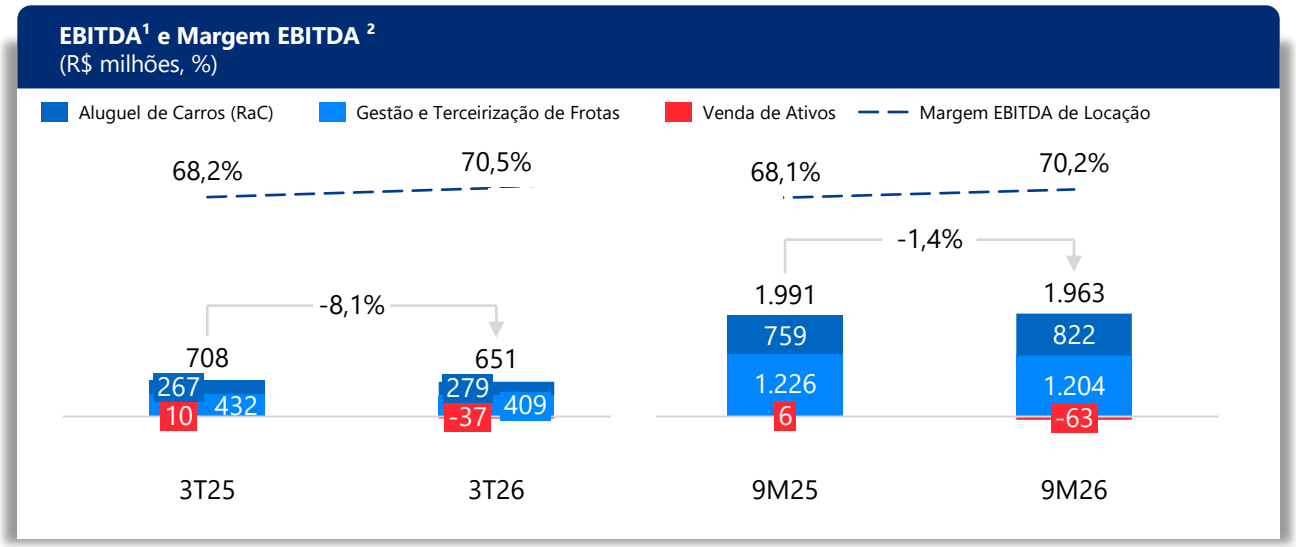
A Receita Líquida consolidada atingiu R$ 2.033 milhões no trimestre, aumento de 3,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado, o aumento foi de 9,0%, totalizando R$ 5.773 milhões. Esse resultado foi impulsionado pelos segmentos de Venda de Ativos, que apresentou expansão de 12,7% no trimestre e 21,2% no acumulado e Aluguel de Carros (RaC), que cresceu 2,4% no trimestre e 5,3% no acumulado.



Nota 1: Valor da Frota considera Imobilizado Líquido e ativos já desmobilizados em estoque para venda.

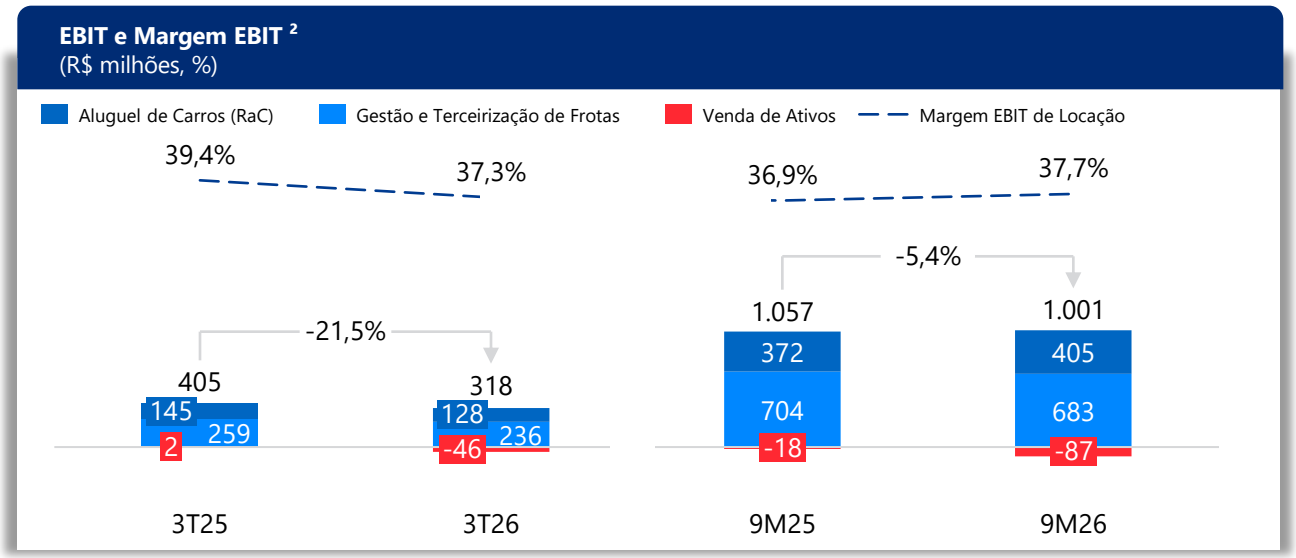
1.3. EBITDA[1] e Margem EBITDA

O EBITDA totalizou R$ 651 milhões no trimestre, com redução de 8,1% em relação ao 3T25. No acumulado, o EBITDA reduziu 1,4%, totalizando R$1.963 milhões. Esse resultado é explicado principalmente pelo desempenho da operação de seminovos, que refletiu condições de mercado menos favoráveis e pressão sobre as margens de venda. Apesar da redução no EBITDA, a Margem EBITDA de Locação foi de 70,5% no trimestre, aumento de 2,3 p.p. versus 3T25 e no acumulado aumentou de 2,1 p.p., totalizando 70,2%.



1.4. EBIT e Margem EBIT

O EBIT foi de R$ 318 milhões no trimestre, redução de 21,5% em relação ao 3T25. No acumulado, alcançou R$ 1.001 milhão, redução de 5,4% versus o 9M25. Esse resultado foi impactado pela redução do EBITDA e pelo aumento da depreciação, em linha com a atualização das premissas às condições atuais do mercado. A Margem EBIT de Locação foi 37,3% no 3T26 redução de 2,1 p.p. versus o 3T25 e no acumulado foi 37,7%, aumento de 0,8 p.p. versus o 9M25.

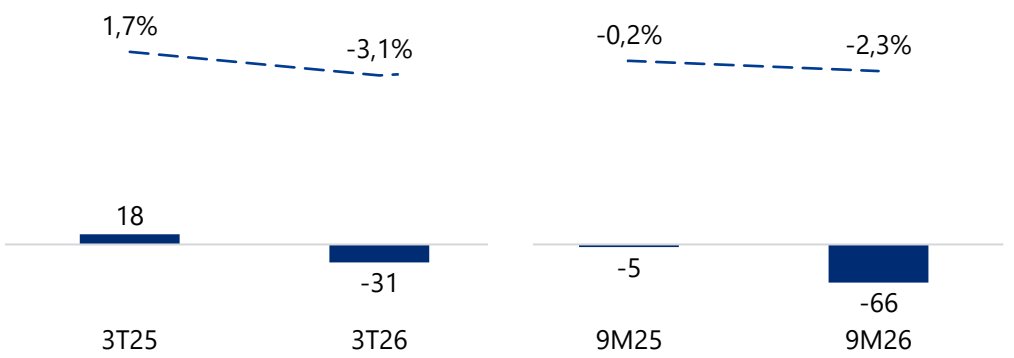


Nota 1: EBITDA ajustado por efeito não recorrente mencionado na página 4 e página 30.
Nota 2: Margens calculadas com EBITDA, EBIT e Receita Líquida de Locação.

1.5. Resultado Líquido[1] e Margem Líquida

O Resultado Líquido do terceiro trimestre foi impactado pela redução do EBIT, totalizando R$ 31 milhões negativos. No acumulado, o Resultado Líquido foi de R$ 66 milhões negativos. Apesar desse cenário, os ganhos de eficiência operacional contribuíram para mitigar parcialmente esses efeitos.

Resultado Líquido[1] e Margem Líquida[2]
(R$ milhões, %)

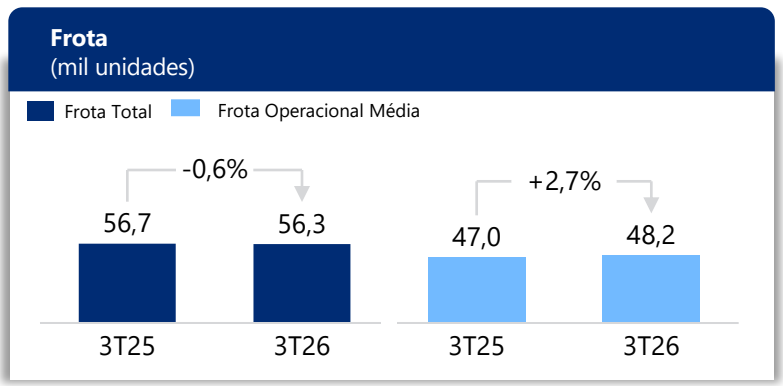


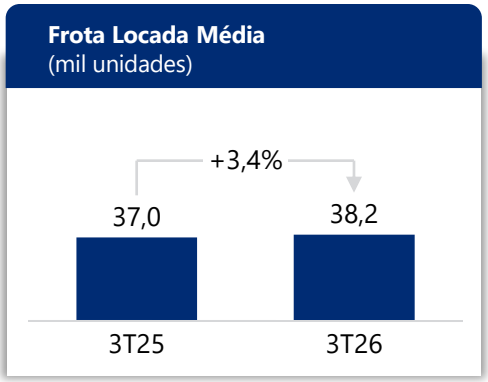
Nota 1: Resultado Líquido ajustado por efeito não recorrente mencionado na página 4 e página 30.
Nota 2: Margem calculada como percentual da Receita Líquida de Locação.

2. ALUGUEL DE CARROS (RaC)

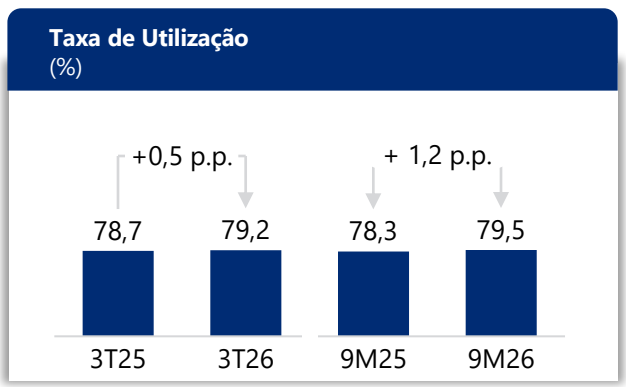
2.1. Dados Operacionais

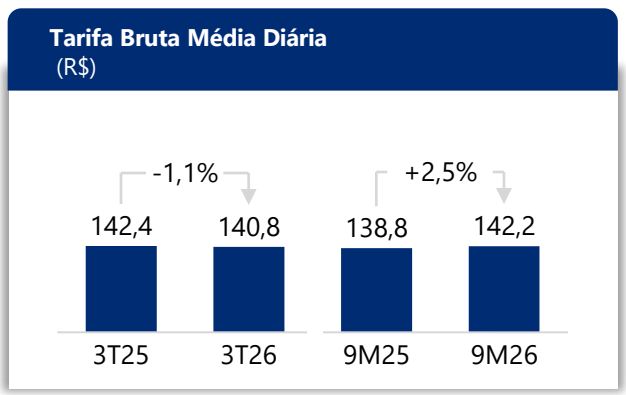
A Frota Total do segmento de Aluguel de Carros (RaC) no 3T26 ficou em 56,3 mil ativos, redução 0,6% em relação ao mesmo período do ano passado. A Frota Operacional Média apresentou um aumento de 2,7% comparado ao 3T25 com 48,2 mil ativos, demonstrando maior eficiência da Companhia nos processos de implantação e desmobilização da frota.



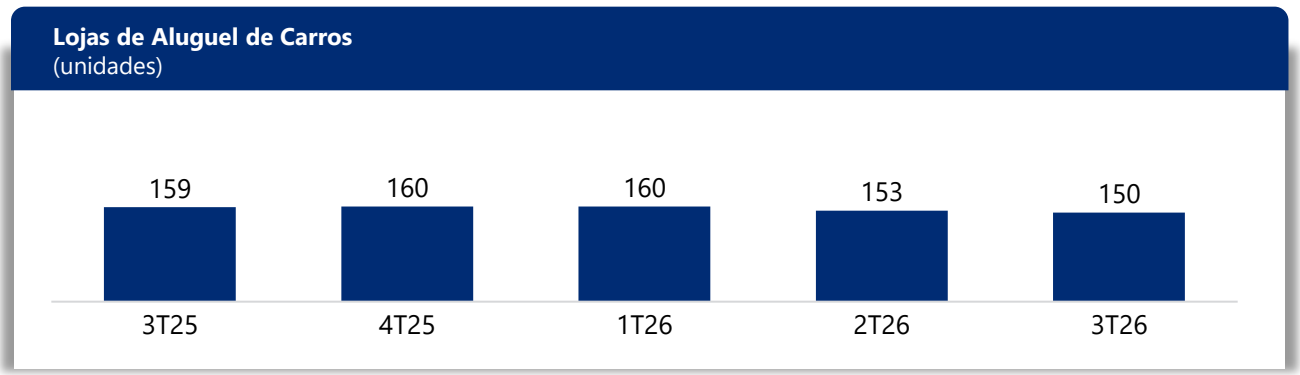


A Taxa de Utilização aumentou 0,5 p.p. versus o 3T25 atingindo 79,2% e no acumulado aumentou 1,2 p.p., ficando em 79,5%. A Tarifa Bruta Média Diária atingiu R$ 140,8, redução de 1,1% em relação ao terceiro trimestre do ano anterior e no acumulado aumentou 2,5% versus o mesmo período de 2025, ficando em R$ 142,2.





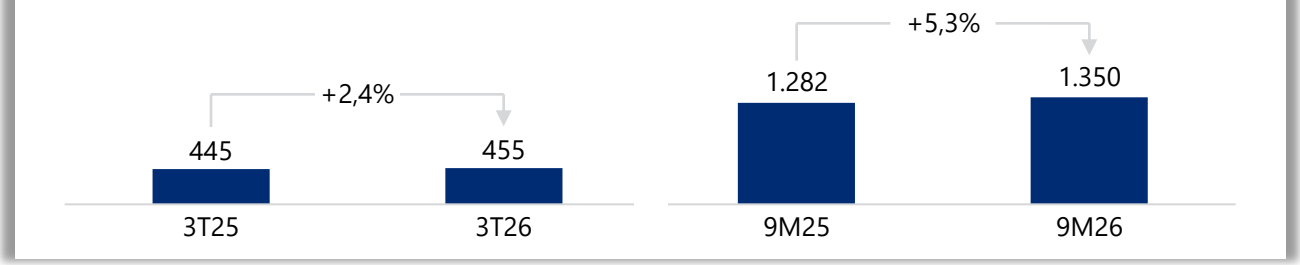
A Companhia encerrou o 3T26 com 150 lojas de Aluguel de Carros (RaC), refletindo a continuidade das iniciativas de otimização da rede de atendimento.



2.2. Receita Líquida

No trimestre, a Receita Líquida totalizou R$ 455 milhões, aumento de 2,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo aumento da Frota Locada Média. No acumulado, o aumento foi de 5,3%, totalizando R$ 1.350 milhões. Esse resultado é explicado pelo aumento da Tarifa Média Bruta Diária combinado ao crescimento da frota locada.

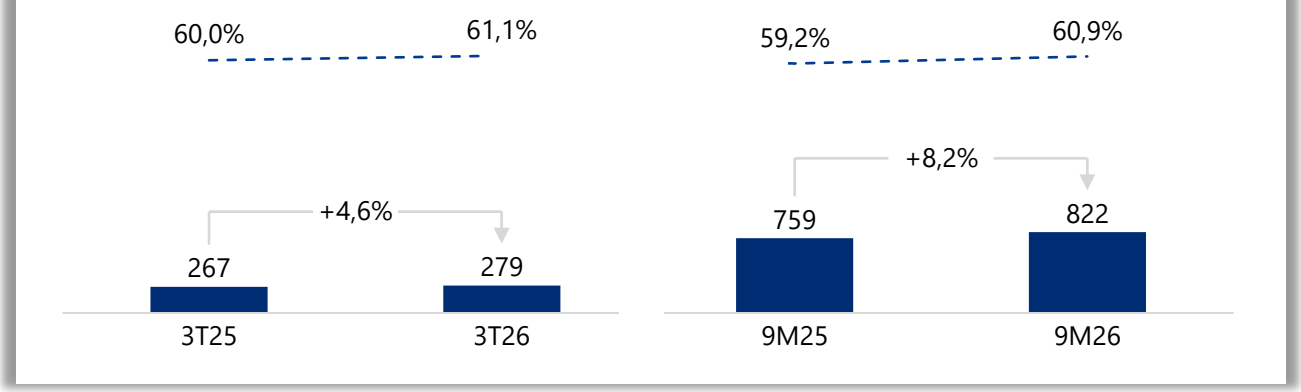
Receita Líquida
(R$ milhões)



2.3. EBITDA[1] e Margem EBITDA

O EBITDA foi de R$ 279 milhões no trimestre, aumento de 4,6% comparado ao terceiro trimestre de 2025 e a Margem EBITDA foi de 61,1%, aumento de 1,1 p.p.. No acumulado, o aumento foi de 8,2% com EBITDA de R$822 milhões e a Margem EBITDA de 60,9%, com 1,7 p.p. de aumento. Esse desempenho é explicado pelo aumento da Receita Líquida e a melhora na eficiência operacional.

EBITDA[1] e Margem EBITDA
(R$ milhões, %)



Nota 1: EBITDA ajustado por efeito não recorrente mencionado na página 4 e página 30.

3. GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS LEVES

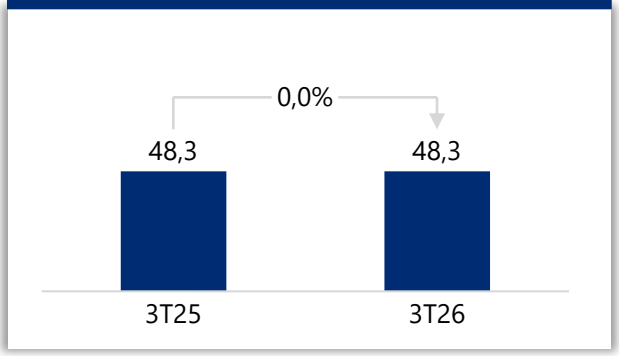
3.1. Dados Operacionais

No terceiro trimestre de 2026, a Frota Total do segmento ficou em 48,3 mil ativos, em linha com o 3T25. O Valor da Frota cresceu 10,4% versus o mesmo período do ano anterior totalizando R$4,3 bilhões, explicado pela mudança de mix da frota com ativos de maior valor de mercado.

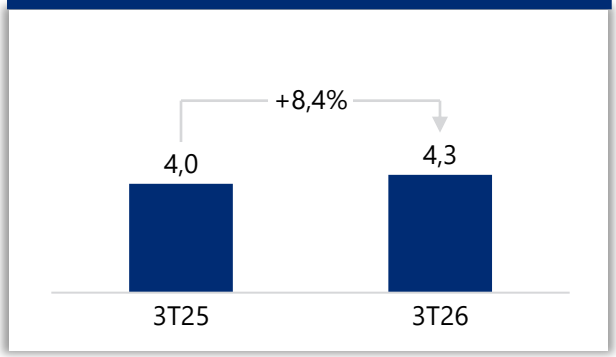
A Frota Locada Média apresentou redução de 10,4% em relação ao 3T25, refletindo principalmente um maior número de devoluções de ativos que ainda estão em processo de desmobilização e estoque de seminovos, o que deve se normalizar no restante do ano. Além disso, a Companhia vem retomando o crescimento na assinatura de novos contratos o que contribuiu para um maior volume de ativos em implantação. A Companhia espera retomar gradualmente o número de ativos locados, alcançando patamares próximos aos observados ao final de 2025.

A Tarifa Bruta Média Diária apresentou crescimento de 10,1% no 3T26 versus 3T25, alcançando R$ 91,0. No acumulado, foi de R$ 89,2, aumento de 10,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O desempenho reflete a evolução do mix de ativos decorrente das renovações contratuais realizadas ao longo do período.

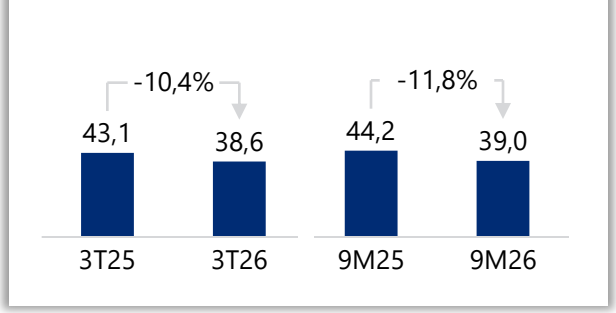
Frota Total
(mil unidades)



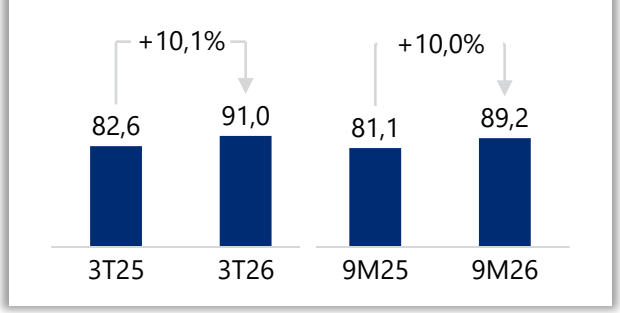
Valor da Frota
(R$ bilhões)



Frota Locada Média
(mil unidades)



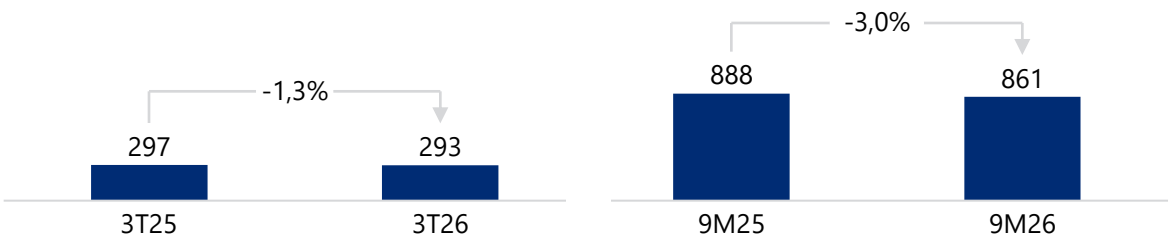
Tarifa Bruta Média Diária
(R$)



3.2. Receita Líquida

A Receita Líquida do GTF Leves alcançou R$ 293 milhões no trimestre, redução de 1,3% versus o 3T25. No acumulado, a redução foi de 3,0%, totalizando R$ 861 milhões. Esse resultado é explicado pela redução da frota locada que foi parcialmente compensado pelo aumento da tarifa média.

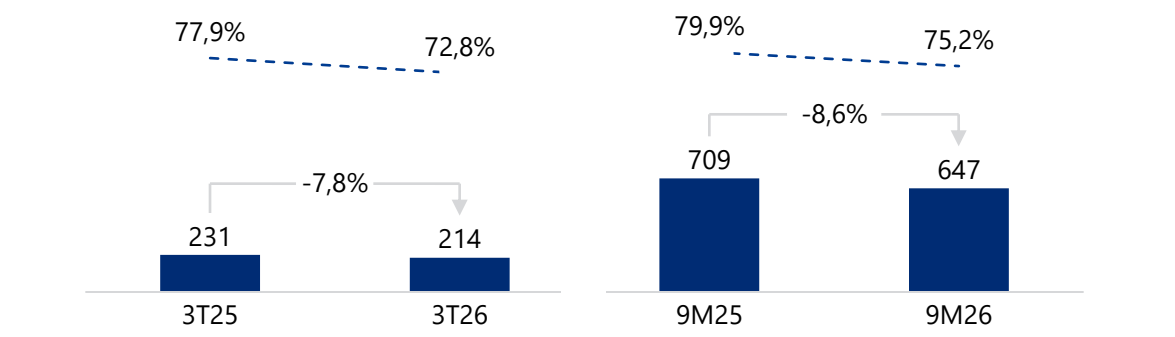
Receita Líquida
(R$ milhões)



3.3. EBITDA[1] e Margem EBITDA

O EBITDA de Gestão e Terceirização de Frotas Leves totalizou R$ 214 milhões no 3T26, redução de 7,8% em relação ao 3T25. No acumulado, a redução foi de 8,6%, somando R$ 647 milhões. A redução da Margem EBITDA está relacionada principalmente à revisão da alocação das despesas gerais entre as unidades de negócio da Companhia, impactada pelo encerramento de operações de *Full Service,* que resultou na redução da receita no segmento de GTF Pesados e em maior alocação das despesas corporativas no segmento de GTF Leves.

EBITDA[1] e Margem EBITDA
(R$ milhões, %)



Nota 1: EBITDA ajustado por efeito não recorrente mencionado na página 4 e página 30.

4. GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS PESADAS

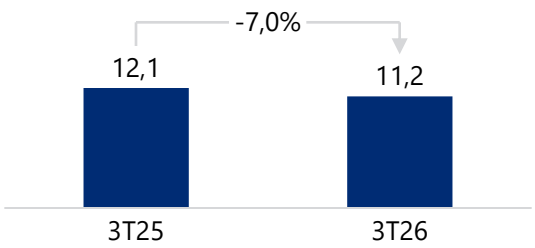
4.1. Dados Operacionais

No terceiro trimestre de 2026, o Valor da Frota cresceu 3,0% em relação ao 3T25, alcançando R$ 2,8 bilhões, mesmo diante da redução de 7,0% da Frota Total, que encerrou o período com 11,2 mil ativos.

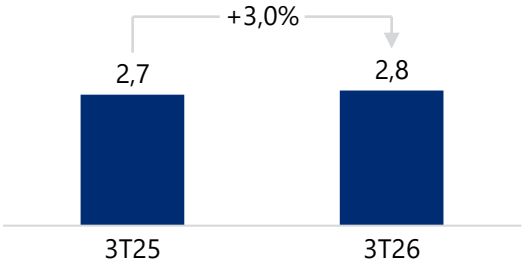
A Frota Locada Média atingiu 10,0 mil ativos no trimestre, com redução de 7,9% em comparação ao 3T25. No acumulado, totalizou 9,8 mil ativos reduzindo 11,5% versus o mesmo período de 2025. Esse movimento é explicado pelo encerramento de operações de *Full Service,* que resultou na desmobilização de aproximadamente mil ativos, que correspondem a 10% da frota total. A Companhia vem avançando na recomposição desse volume através de novos contratos de locação, com expectativa de retomada gradual da frota locada aos patamares anteriores.

A Tarifa Bruta Média Diária atingiu R$ 271,8 no 3T26, redução em relação ao 3T25. No acumulado do ano, a tarifa alcançou R$ 276,4, alta de 2,2% versus mesmo período de 2025. A variação anual reflete a mudança no mix de contratos, decorrente do encerramento de operações de Full Service, que possuem ticket médio superior aos contratos de locação e manutenção.

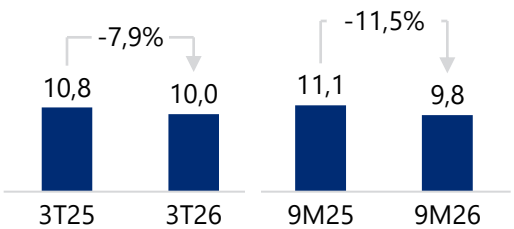
Frota Total
(mil unidades)



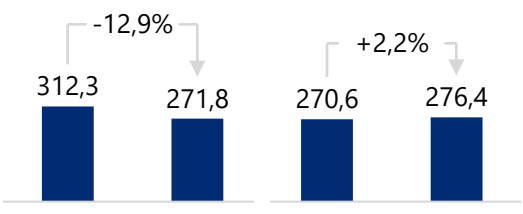
Valor da Frota
(R$ bilhões)



Frota Locada Média
(mil unidades)



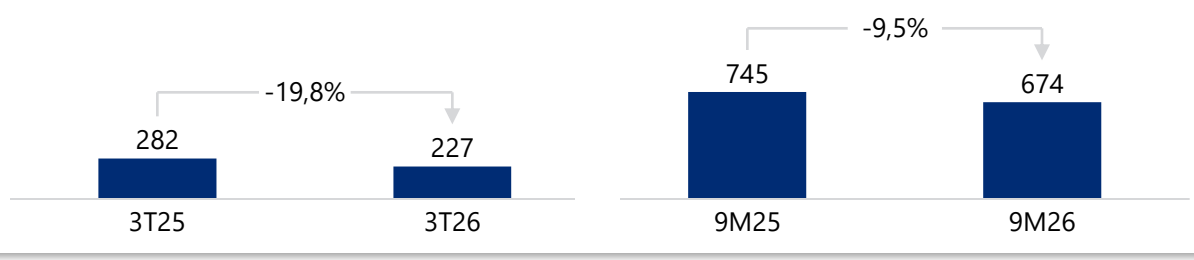
Tarifa Bruta Média Diária
(R$)



4.2. Receita Líquida

A Receita Líquida atingiu R$ 227 milhões no trimestre com redução de 19,8% em relação ao 3T25 e no acumulado do ano reduziu 9,5% comparado ao 9M25, totalizando R$ 674 milhões. Essa variação é explicada principalmente pela redução da frota impulsionada pela desmobilização de ativos do *Full Service*, impactando a comparabilidade entre os períodos, uma vez que o 3T25 ainda contemplava a receita sazonal da safra dessas operações.

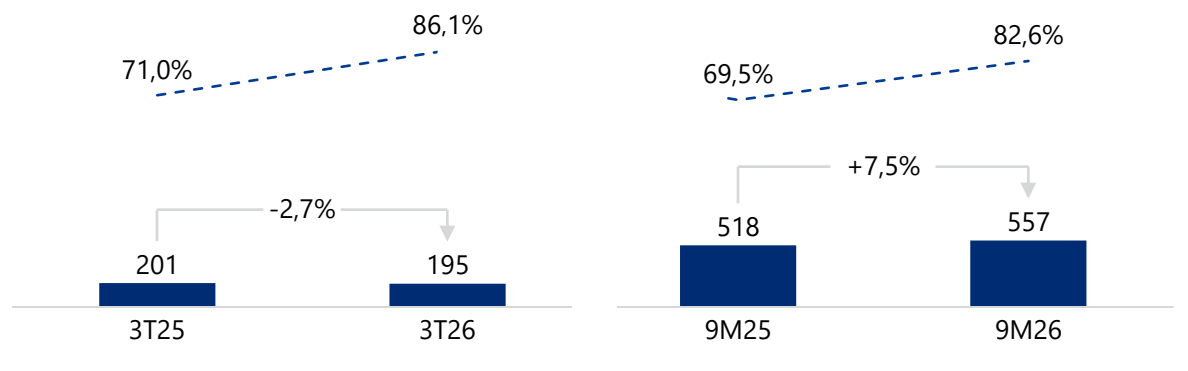
Receita Líquida
(R$ milhões)



4.3. EBITDA[1] e Margem EBITDA

O EBITDA foi de R$ 195 milhões no trimestre, redução de 2,7% comparado ao terceiro trimestre de 2025. No acumulado, o EBITDA totalizou R$ 557 milhões, aumento de 7,5% versus o mesmo período do ano anterior. A Margem EBITDA foi de 86,1% no trimestre e 82,6% no acumulado, aumento de 15,1 p.p. e 13,1 p.p. respectivamente versus o mesmo período de 2025. Este crescimento é reflexo dos ganhos de eficiência operacional no segmento decorrente do encerramento de operações de *Full Service* e renovação de contratos no segmento de locação e manutenção, além da revisão da alocação das despesas gerais entre as unidades de negócio da Companhia decorrente do encerramento de operações de *Full Service*.

EBITDA[1] e Margem EBITDA
(R$ milhões, %)



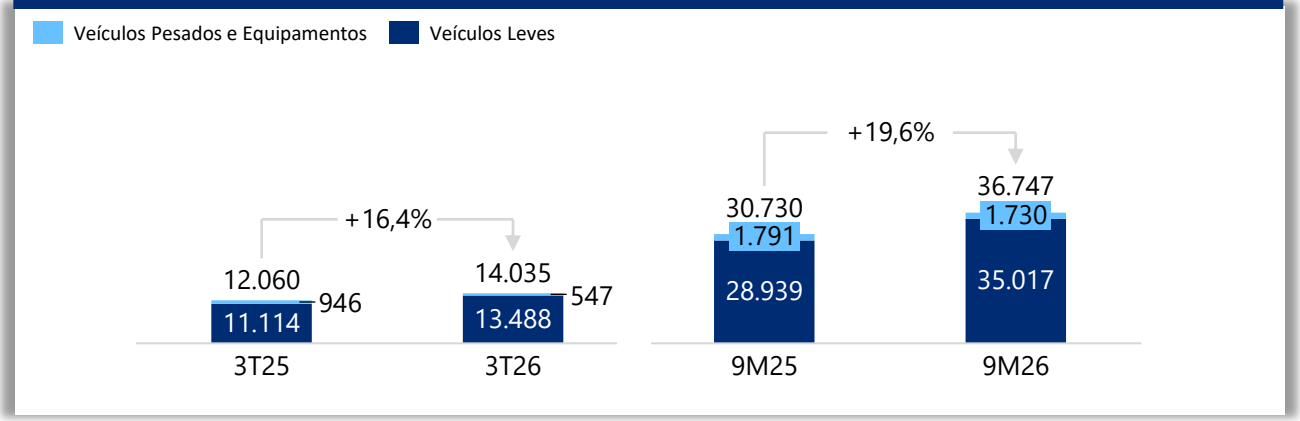
Nota 1: EBITDA ajustado por efeito não recorrente mencionado na página 4 e página 30.

5. VENDA DE ATIVOS SEMINOVOS

5.1. Dados Operacionais

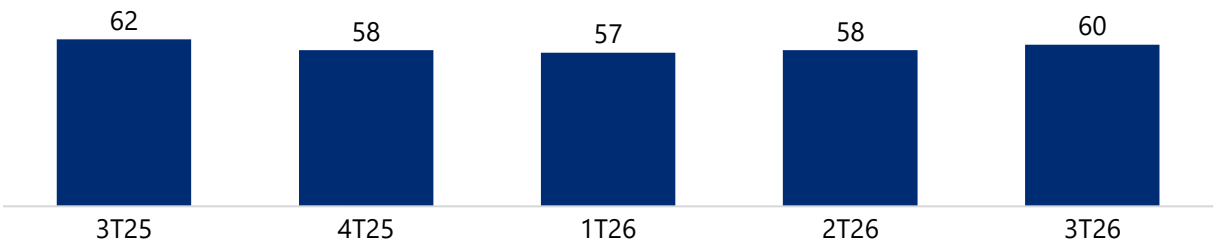
O volume de ativos vendidos no terceiro trimestre de 2026 foi de 14.035 unidades, aumento de 16,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o volume total foi de 36.747 ativos vendidos, com aumento de 19,6% em relação ao mesmo período de 2025. Esse aumento é explicado pelo maior volume de venda de veículos leves devido principalmente à renovação de frota do segmento de Aluguel de Carros (RaC).

Volume de Ativos Vendidos
(unidades)



A Companhia finalizou o trimestre com 60 lojas de carros seminovos.

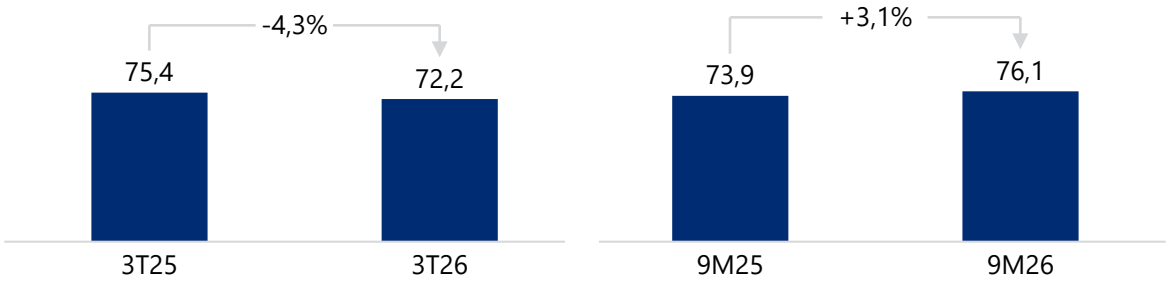
Número de Lojas de Seminovos
(unidades)



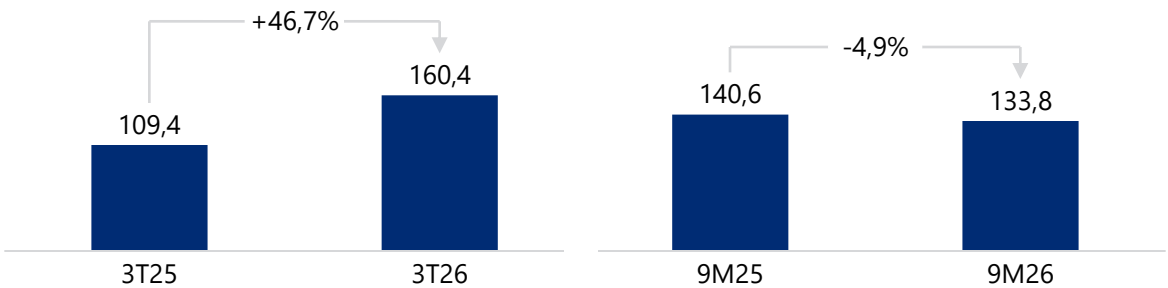
O preço médio de venda de ativos leves totalizou R$ 72,2 mil no 3T26, redução de 4,3% em relação ao 3T25, em função de um mix de vendas composto por veículos mais antigos. No acumulado, o preço médio aumentou 3,1% totalizando R$ 76,1 mil por ativo explicado pela comercialização de veículos mais novos e maior valor.

Quanto ao preço médio de venda de ativos pesados, apresentou aumento de 46,7% no trimestre totalizando R$ 160,4 mil por ativo vendido. Esse crescimento é explicado pelo mix de ativos (caminhão versus implemento) quando comparado o 3T25. No acumulado, o preço médio de venda ficou em R$133,8 mil por ativo, redução de 4,9% comparado ao mesmo período de 2025, explicado pelo mix de ativos.

Preço Médio de Venda - Leves
(R$ mil)



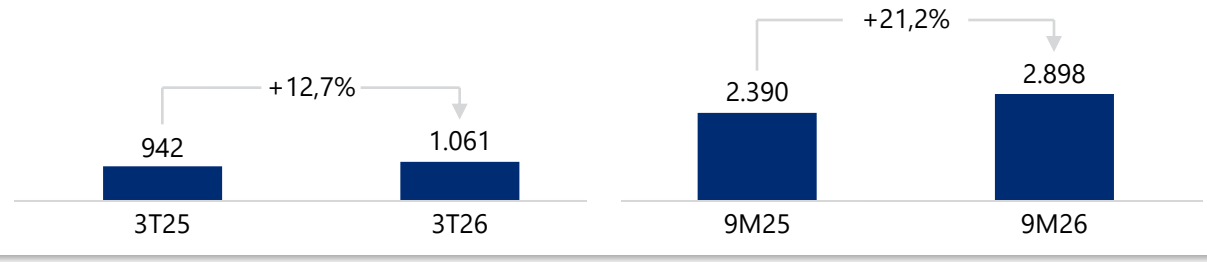
Preço Médio de Venda - Pesados
(R$ mil)



5.2. Receita Líquida

A Receita Líquida foi de R$ 1.061 milhões no trimestre, aumento de 12,7% em comparação ao 3T25. No acumulado, totalizou R$ 2.898 milhões, crescimento de 21,2% em relação ao mesmo período de 2025. Este crescimento é explicado principalmente pelo maior volume de venda de ativos no período.

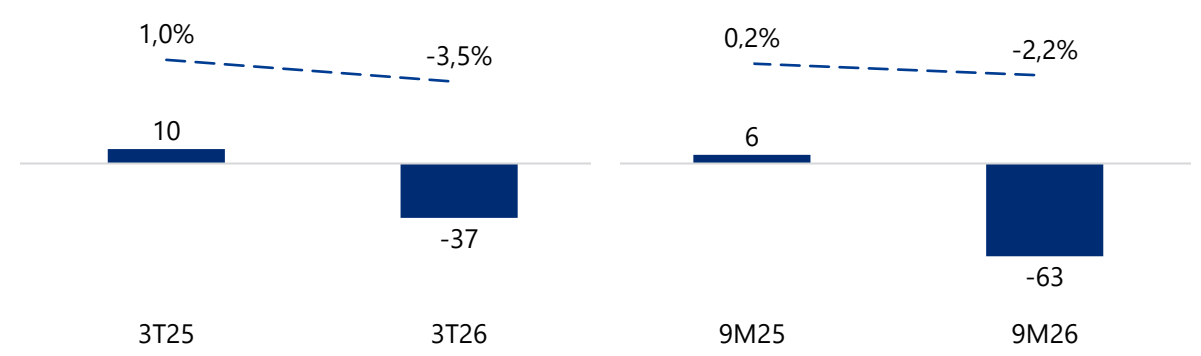
Receita Líquida
(R$ milhões)



5.3. EBITDA[1] e Margem EBITDA

O EBITDA de Venda de Ativos foi negativo em R$ 37 milhões no terceiro trimestre de 2026 e no acumulado do ano foi R$ 63 milhões negativos. O desempenho foi impactado principalmente pelo ambiente mais desafiador no mercado de seminovos, caracterizado pela pressão nos preços dos ativos em razão da entrada de novos fabricantes chineses no setor. Adicionalmente, diante de um ambiente de margens mais pressionadas, a Companhia revisou suas premissas de depreciação para adequá-las às condições atuais de mercado da frota.

EBITDA[1] e Margem EBITDA
(R$ milhões, %)



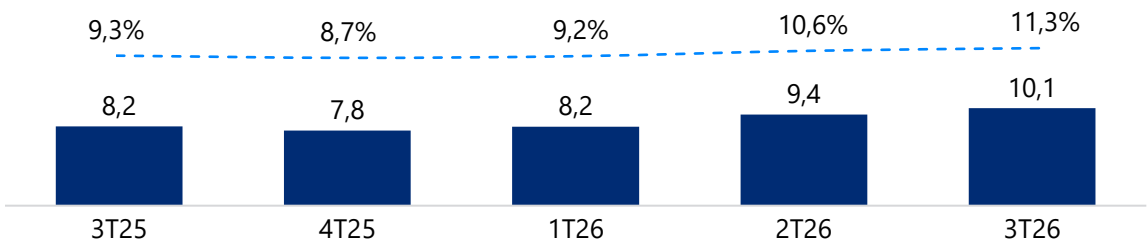
Nota 1: EBITDA ajustado por efeito não recorrente mencionado na página 4 e página 30.

6. DEPRECIAÇÃO

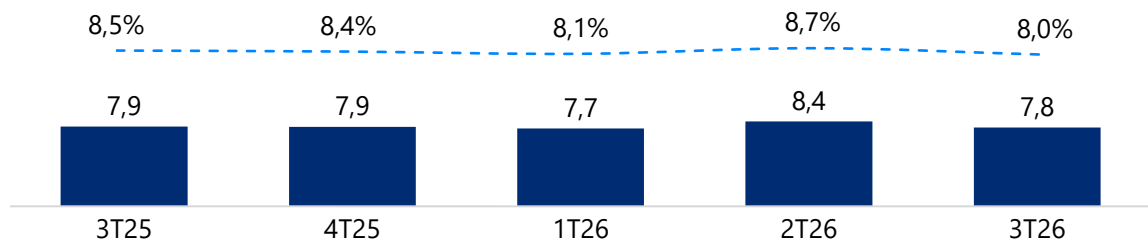
6.1. Depreciação de Veículos Leves

No 3T26, a depreciação média anualizada do RaC foi de R$ 10,1 mil por veículo, acima do registrado no ano anterior. Já em GTF Leves, totalizou R$ 7,8 mil por ativo, representando uma redução na comparação anual. A diferença entre os segmentos é explicada principalmente pelo perfil e pela idade média das frotas que compõem cada operação. Enquanto o RaC foi impactado por maior pressão nos preços de venda dos ativos desmobilizados, GTF Leves manteve maior estabilidade nos valores residuais.

Depreciação Média Anual - RaC
(R$ mil e % por veículo por ano)



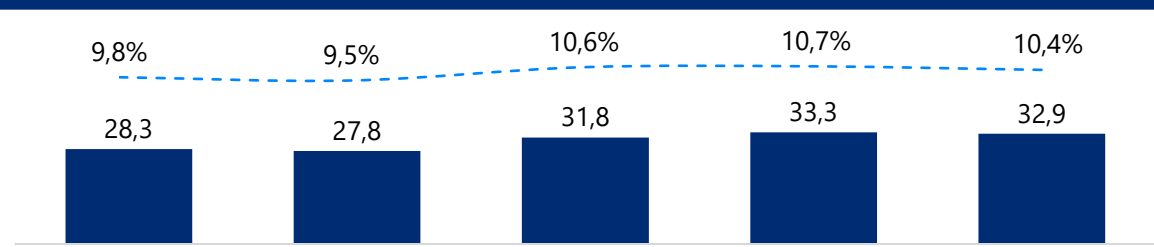
Depreciação Média Anual - GTF Leves
(R$ mil e % por veículo por ano)



6.2. Depreciação de Veículos e Equipamentos Pesados

A depreciação média anual por ativo da frota de GTF Pesados foi de R$ 32,9 mil no trimestre, aumento versus o 3T25, devido principalmente ao crescimento do ticket médio dos ativos reflexo da renovação da frota.

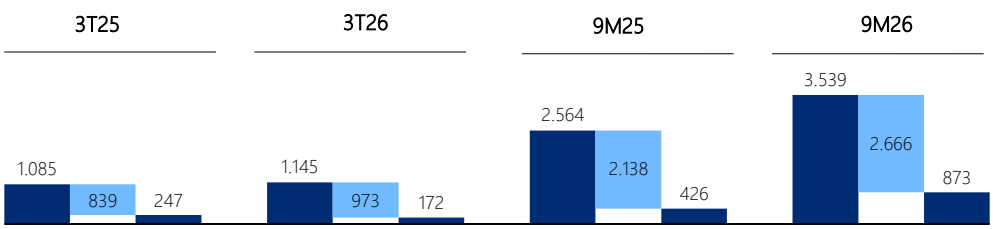
Depreciação Média Anual
(R$ mil e % por veículo por ano)



7. INVESTIMENTO LÍQUIDO

No trimestre, a Companhia alocou R$ 1.348 milhões em expansão e renovação de frota, sendo R$ 1.145 milhões em veículos leves e R$ 203 milhões ativos do segmento de GTF Pesados, assim como investiu R$ 60 milhões em melhorias e desenvolvimento de sistemas, em projetos de digitalização e em renovação e manutenção das lojas.

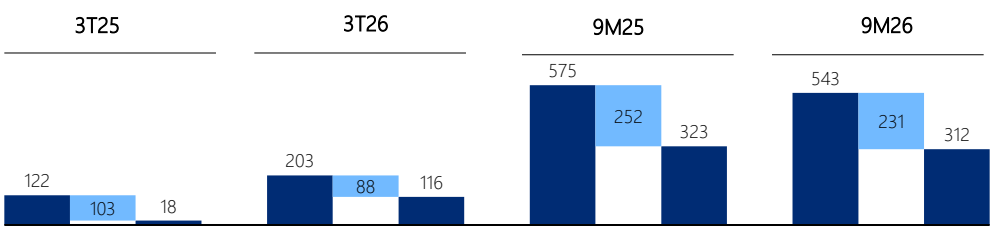
Investimento Líquido em Frota: Veículos Leves
(R$ milhões)



	3T25			3T26			9M25			9M26		
	Capex Frota	Venda Ativos	Capex Líquido Frota	Capex Frota	Venda Ativos	Capex Líquido Frota	Capex Frota	Venda Ativos	Capex Líquido Frota	Capex Frota	Venda Ativos	Capex Líquido Frota
Núm. De Ativos (mil)	10,7	11,1	-0,5	11,1	13,5	-2,4	26,0	28,9	-2,9	36,7	35,0	1,7
Preço por ativo (R$ mil)	101,7	75,4	-	103,4	72,2	-	98,5	73,9	-	96,1	76,1	-

No segmento de veículos leves, o investimento líquido atingiu R$ 172 milhões no 3T26. Esse resultado é explicado pelo aumento de capex frota, decorrente da renovação de frota no segmento de Aluguel de Carros (RaC). No acumulado, o capex líquido de frota alcançou R$ 873 milhões.

Investimento Líquido em Frota: Veículos e Equipamentos Pesados
(R$ milhões)



	3T25			3T26			9M25			9M26		
	Capex Frota	Venda Ativos	Capex Líquido Frota	Capex Frota	Venda Ativos	Capex Líquido Frota	Capex Frota	Venda Ativos	Capex Líquido Frota	Capex Frota	Venda Ativos	Capex Líquido Frota
Núm. De Ativos (unid.)	501	946	-445	462	547	-85	1.586	1.791	-205	1.166	1.730	-546
Preço por ativo (R$ mil)	243,2	109,4	-	440,4	160,4	-	362,6	140,6	-	466,1	133,8	-

No segmento de veículos e equipamentos pesados, o investimento líquido atingiu R$ 116 milhões no trimestre, refletindo principalmente a mudança no mix de ativos adquiridos, com maior participação de caminhões em relação a implementos. Esse movimento elevou o ticket médio de compra da frota, contribuindo para o aumento do capex líquido no período.

8. FLUXO DE CAIXA LIVRE

O Fluxo de Caixa gerado pelas operações somou R$ 593 milhões neste trimestre, uma redução quando comparado com o mesmo período do ano anterior, explicado pela queda do EBITDA.

O Fluxo de Caixa Operacional antes do crescimento da frota foi de R$ 156 milhões, ante R$289 milhões no 2T26. A variação reflete principalmente a normalização dos efeitos positivos de capital de giro observados nos períodos anteriores, incluindo desembolsos relacionados à manutenção da frota e pagamentos realizados ao longo do trimestre.

O Fluxo de Caixa Livre antes de juros totalizou R$ 89 milhões no trimestre, impactado principalmente pela dinâmica sazonal dos pagamentos associados aos investimentos em frota. Durante o período, foram realizados desembolsos referentes a veículos adquiridos em períodos anteriores. Esse efeito temporário tende a se normalizar gradualmente nos próximos trimestres.

Fluxo de Caixa Livre (R$ milhões)	**3T25**	**4T25**	**1T26**	**2T26**	**3T26**
EBITDA [1]	**708**	**664**	**656**	**656**	**647**
Imposto de renda e contribuição social corrente	(0)	(1)	0	0	0
Efeito caixa IFRS 16	(27)	(28)	(28)	(28)	(29)
Variação de capital de giro excluindo fornecedores de veículos	24	19	(164)	(22)	(24)
Fluxo de caixa gerado pelas operações	**705**	**654**	**464**	**605**	**593**
Investimentos em manutenção de frota [2]	**(303)**	**(294)**	**(302)**	**(327)**	**(333)**
Variação na conta de fornecedores para manutenção de frota	(3)	6	13	67	(43)
Investimentos em outros imobilizados e intangíveis	(48)	(48)	(47)	(56)	(60)
Fluxo de caixa operacional antes do crescimento da frota	**350**	**318**	**128**	**289**	**156**
Investimentos para crescimento de frota	(903)	(994)	(824)	(1.280)	(1.016)
Custo residual dos ativos vendidos	924	1.048	915	905	1.081
Investimento líquido para crescimento de frota	**20**	**55**	**91**	**(376)**	**65**
Variação na conta de fornecedores para crescimento de frota	(9)	19	35	262	(132)
Fluxo de caixa dos investimentos	**11**	**74**	**126**	**(114)**	**(67)**
Fluxo de caixa livre antes de juros e outros	**361**	**392**	**254**	**175**	**89**
Resultado financeiro líquido com efeito caixa	(134)	(516)	(276)	(407)	(276)
Captações líquidas de amortizações	342	(268)	41	622	41
Fluxo de caixa livre	**569**	**(393)**	**19**	**391**	**(146)**

Nota 1: Para efeitos de Fluxo de Caixa, não considera ajustes não recorrentes no EBITDA.
Nota 2: Considera depreciação e amortização como investimento em manutenção.

9. ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM

9.1. Resultado Financeiro

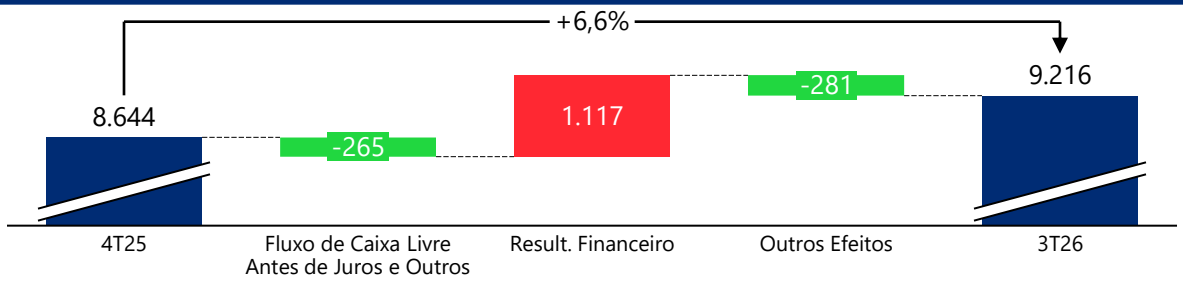
O Resultado Financeiro teve redução de 2,5% no terceiro trimestre quando comparado ao mesmo período do ano passado, totalizando R$ 368 milhões. Essa redução é principalmente explicada pela redução do custo da dívida e aumento da receita financeira.

Resultado Financeiro (R$ milhões)	**3T25**	**3T26**	**Var. (%)**	**9M25**	**9M26**	**Var. (%)**
Receitas financeiras	142	151	6,1%	363	406	11,7%
Despesas financeiras	(520)	(519)	-0,2%	(1.423)	(1.523)	7,1%
Resultado Financeiro Líquido	**(378)**	**(368)**	**-2,5%**	**(1.059)**	**(1.117)**	**5,5%**
Custo da dívida antes de impostos (%)	**16,8%**	**15,9%**	**-0,9 p.p.**	**16,6%**	**16,3%**	**-0,3 p.p.**
Custo da dívida após impostos (%)	**11,1%**	**10,5%**	**-0,6 p.p.**	**11,0%**	**10,8%**	**-0,2 p.p.**

9.2. Dívida Líquida

A Companhia encerrou o terceiro trimestre com uma posição de dívida líquida de R$ 9.216 milhões, aumento de 6,6% em relação ao 4T25.

Dívida Líquida
(R$ milhões)

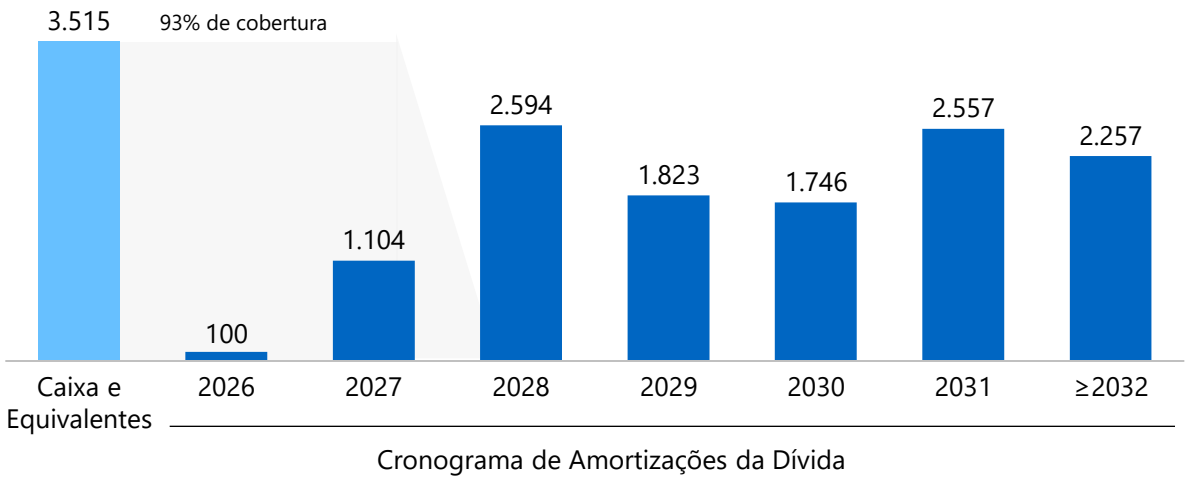


Conciliação da Dívida Líquida (R$ milhões)	**4T25**	**3T26**	**Var. (%)**
Empréstimos, Financiamentos, e Debêntures	12.355	12.529	1,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	(23)	202	-
Dívida Bruta	**12.332**	**12.731**	**3,2%**
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.687	3.515	-4,7%
Dívida Líquida	**8.644**	**9.216**	**6,6%**

9.3. Caixa e Cronograma de Amortizações da Dívida

A posição de caixa e equivalente de caixa da Companhia foi de R$ 3.515 milhões, representando uma capacidade de cobertura de 93% das amortizações previstas até o final de 2028.

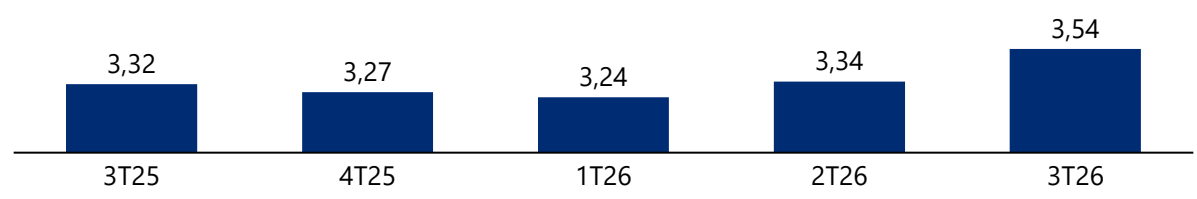
Caixa e Cronograma de Amortizações da Dívida
(R$ milhões)



9.4. Alavancagem

A alavancagem encerrou o trimestre em 3,54x Dívida Líquida/EBITDA, refletindo principalmente efeitos temporários de capital de giro associados ao ciclo de compras, pagamentos e renovação da frota. Os desembolsos realizados no período referentes a veículos adquiridos em períodos anteriores pressionaram a dívida líquida no trimestre, efeito que tende a se normalizar ao longo dos próximos períodos.

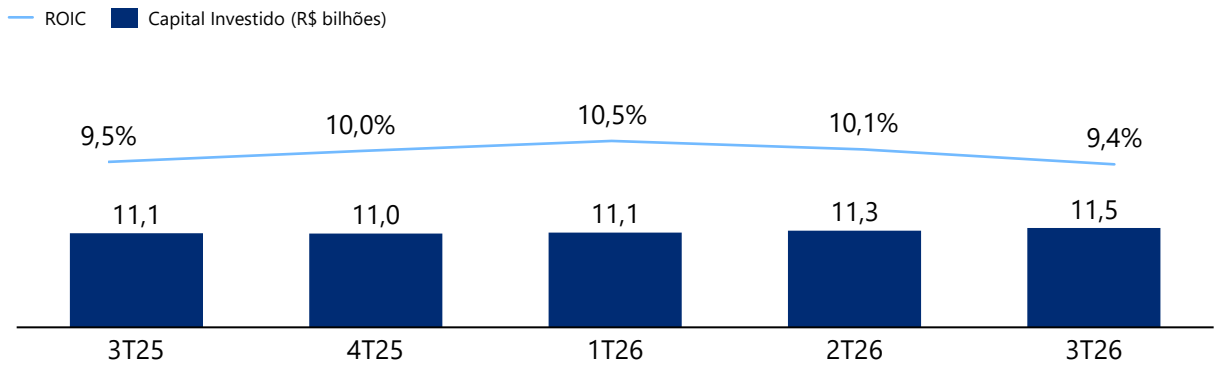
Alavancagem
(x)



10. RENTABILIDADE

O ROIC da Companhia alcançou 9,4% no 3T26 UDM, refletindo o efeito do aumento da depreciação e do resultado de Venda de Ativos.

ROIC e Capital Investido[1] - UDM
(R$ milhões)



ROIC (R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Custo da dívida após impostos UDM (%)	10,2%	10,7%	11,0%	11,0%	10,8%
Alíquota IR (%)[2]	23,8%	23,8%	23,8%	23,8%	23,8%
ROIC	9,5%	10,0%	10,5%	10,1%	9,4%

Nota 1: ROIC = NOPAT UDM / Capital Investido Médio UDM. NOPAT = EBIT x (1 - Alíquota de Imposto). Capital Investido Médio = Dívida Líquida Média + Patrimônio Líquido Médio.
Nota 2: Alíquota IR usada a partir do 4T25 considera a alíquota estatutária de 34% e redução de base tributável em 30% devido aos saldos acumulados de prejuízo fiscal a compensar.

APÊNDICE III. RESULTADOS DE ALUGUEL DE CARROS

Dados Operacionais	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Frota total no final do período	56.656	56.346	55.389	59.460	56.328
Frota operacional no final do período	46.042	48.735	47.752	48.735	48.902
Frota média operacional	46.962	46.835	46.929	47.529	48.246
Frota média alugada	36.959	36.777	37.821	37.486	38.202
Idade média da frota operacional média (em meses)	13,3	12,9	13,5	12,7	11,9
Número de carros comprados	7.287	7.244	6.152	10.071	4.381
Custo médio por carro comprado (R$ mil)	99,4	90,5	86,7	87,9	105,8
Número de carros vendidos	7.149	8.065	6.500	6.211	8.031
Preço médio por carro vendido (R$ mil)	76,7	75,9	76,5	75,0	70,5
Idade média dos carros vendidos (em meses)	26,7	27,1	27,6	27,6	27,8
Valor da frota (R$ milhões) [1]	4.653	4.654	4.485	4.815	4.656
Taxa de utilização	78,7%	78,5%	80,6%	78,9%	79,2%
Número de diárias (em milhares)	3.438	3.421	3.443	3.439	3.549
Diária média bruta por carro (R$)	142,4	144,9	144,4	141,6	140,8

Resultado de Aluguel de Carros (R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Receita Líquida do Aluguel de Carros	**444,6**	**450,5**	**452,4**	**442,7**	**455,1**
Custos do Aluguel de Carros	(109,7)	(109,4)	(97,6)	(98,3)	(96,3)
Lucro Bruto	334,9	341,1	354,8	344,4	358,8
Despesas Operacionais	(73,7)	(71,5)	(77,7)	(78,8)	(79,6)
EBITDA [2]	**261,2**	**269,6**	**277,0**	**265,6**	**279,2**
Margem EBITDA	**58,7%**	**59,8%**	**61,2%**	**60,0%**	**61,1%**
Depreciação de carros	(96,3)	(91,2)	(96,1)	(111,1)	(119,7)
Depreciação e Amortização de outros imobilizados	(25,7)	(26,6)	(28,2)	(30,5)	(31,7)
EBIT [2]	**139,2**	**151,8**	**152,7**	**124,0**	**127,8**
Margem EBIT	**31,3%**	**33,7%**	**33,8%**	**28,0%**	**28,1%**

Resultado de Venda de Ativos (R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Receita Líquida de Venda de Ativos	**548,2**	**611,7**	**497,4**	**466,0**	**566,0**
Custo dos ativos vendidos	(522,6)	(591,7)	(481,3)	(443,9)	(558,3)
Lucro Bruto	25,6	20,0	16,1	22,1	7,7
Despesas Operacionais	(30,6)	(35,8)	(27,1)	(28,3)	(29,6)
EBITDA	**(5,0)**	**(15,8)**	**(11,1)**	**(6,2)**	**(21,9)**
Margem EBITDA	**-0,9%**	**-2,6%**	**-2,2%**	**-1,3%**	*-3,9%*
Depreciação e Amortização de outros imobilizados	(6,1)	(5,9)	(5,2)	(5,9)	(7,0)
EBIT	**(11,1)**	**(21,7)**	**(16,3)**	**(12,1)**	**(28,8)**
Margem EBIT	**-2,0%**	**-3,6%**	**-3,3%**	**-2,6%**	*-5,1%*

Nota 1: Considera o imobilizado líquido e estoque de seminovos à venda.
Nota 2: O EBITDA considera os efeitos não recorrentes ocorridos nos períodos divulgados. Para mais informações, consultar o apêndice.

APÊNDICE I. RESULTADOS DE GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS LEVES

Dados Operacionais	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Frota total no final do período	48.328	47.050	46.669	47.688	48.299
Frota média alugada	43.079	41.428	40.198	38.157	38.608
Idade média da frota total (em meses)	21,9	22,6	24,1	24,5	23,6
Número de carros comprados	3.228	3.732	3.460	5.904	6.699
Custo médio por carro comprado (R$ mil)	107,3	118,6	104,2	104,1	101,8
Número de carros vendidos	3.965	4.429	4.246	4.572	5.457
Preço médio por carro vendido (R$ mil)	73,2	74,8	82,8	82,6	74,7
Idade média dos carros vendidos (em meses)	40,2	37,4	37,0	33,7	34,7
Valor da frota (R$ milhões) [1]	3.962	3.728	3.993	4.341	4.295
Número de diárias (em milhares)	3.964	3.789	3.617	3.472	3.551
Diária média bruta por carro (R$)	82,6	85,6	88,2	88,4	91,0

Resultado de Gestão de Frotas Leves (R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Receita Líquida de Gestão de Frotas	**297,1**	**294,3**	**289,5**	**278,6**	**293,2**
Custos de Gestão de Frotas	(32,0)	(21,3)	(29,7)	(21,1)	(33,9)
Lucro Bruto	265,1	272,9	259,7	257,5	259,3
Despesas Operacionais	(28,0)	(32,8)	(40,4)	(42,8)	(45,8)
EBITDA [2]	**231,5**	**240,1**	**219,3**	**214,6**	**213,5**
Margem EBITDA	**79,8%**	**81,6%**	**75,8%**	**77,0%**	**72,8%**
Depreciação de carros	(85,7)	(82,3)	(75,3)	(81,3)	(75,1)
Depreciação e Amortização de outros imobilizados	(5,3)	(5,7)	(7,8)	(7,5)	(8,1)
EBIT [2]	**146,1**	**152,1**	**136,2**	**125,8**	**130,3**
Margem EBIT	**49,2%**	**51,7%**	**47,0%**	**45,2%**	**44,5%**

Resultado da Venda de Ativos (R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Receita líquida de Venda de Ativos	**290,3**	**331,3**	**351,7**	**377,8**	**407,4**
Custo dos ativos vendidos	(271,2)	(319,8)	(335,7)	(363,8)	(397,3)
Lucro Bruto	19,1	11,5	16,0	14,0	10,1
Despesas Operacionais	(10,9)	(11,2)	(14,5)	(15,4)	(15,4)
EBITDA	**8,2**	**0,3**	**1,5**	**(1,4)**	**(5,3)**
Margem EBITDA	**2,8%**	**0,1%**	**0,4%**	**-0,4%**	**-1,3%**
Depreciação e Amortização de outros imobilizados	(1,6)	(1,4)	(2,0)	(2,2)	(1,7)
EBIT	**6,6**	**(1,1)**	**(0,5)**	**(3,6)**	**(7,0)**
Margem EBIT	**2,3%**	**-0,3%**	**-0,1%**	**-1,0%**	**-1,7%**

Nota 1: Considera o imobilizado líquido e estoque de seminovos à venda.
Nota 2: O EBITDA considera os efeitos não recorrentes ocorridos nos períodos divulgados. Para mais informações, consultar o apêndice.

APÊNDICE II. RESULTADOS DE GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS PESADAS

Dados Operacionais	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Frota total no final do período	12.062	11.758	11.429	11.354	11.215
Frota média alugada	10.830	10.629	9.796	9.749	9.979
Idade média da frota total (em meses)	43,3	42,6	41,6	41,8	42,0
Número de ativos comprados	501	463	349	355	462
Custo médio por ativo comprado (R$ mil)	243,2	409,1	666,5	302,5	440,4
Número de ativos vendidos	946	781	731	452	547
Preço médio por ativo vendido (R$ mil)	109,4	123,8	94,6	165,1	160,4
Idade média dos ativos vendidos (em meses)	68,6	73,8	87,5	82,6	65,7
Valor da frota (R$ milhões) [1]	2.670	2.618	2.773	2.546	2.751
Número de diárias (em milhares)	996	978	882	887	918
Diária média bruta por ativo (R$)	312,3	302,6	276,8	280,7	271,8

Resultado de Gestão de Frotas Pesadas (R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Receita Líquida de Gestão de Frotas	**282,4**	**268,5**	**221,5**	**226,0**	**226,5**
Custos de Gestão de Frotas	(57,4)	(56,8)	(24,9)	(23,0)	(11,7)
Lucro Bruto	224,9	211,7	196,5	203,0	214,8
Despesas Operacionais	(24,4)	(22,0)	(21,1)	(16,8)	(19,8)
EBITDA [2]	**200,5**	**189,8**	**175,4**	**186,2**	**195,0**
Margem EBITDA	**71,0%**	**70,7%**	**79,2%**	**82,4%**	**86,1%**
Depreciação de ativos	(76,6)	(74,4)	(80,2)	(81,2)	(82,3)
Depreciação e Amortização de outros imobilizados	(5,9)	(6,2)	(7,1)	(7,4)	(7,5)
EBIT [2]	**118,1**	**109,2**	**88,1**	**97,7**	**105,2**
Margem EBIT	**41,8%**	**40,7%**	**39,8%**	**43,2%**	**46,4%**

Resultado de Venda de Ativos (R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Receita Líquida de Venda de Ativos	**103,4**	**96,7**	**69,1**	**74,6**	**87,7**
Custo dos ativos vendidos	(93,7)	(101,4)	(72,8)	(75,1)	(94,4)
Lucro Bruto	9,7	(4,7)	(3,6)	(0,5)	(6,6)
Despesas Operacionais	(3,1)	(2,6)	(2,3)	(2,4)	(2,9)
EBITDA	**6,6**	**(7,3)**	**(6,0)**	**(2,9)**	**(9,6)**
Margem EBITDA	**6,4%**	**-7,5%**	**-8,6%**	**-3,8%**	**-10,9%**
Depreciação e Amortização de outros imobilizados	(0,4)	(0,3)	(0,2)	(0,2)	(0,1)
EBIT	**6,2**	**(7,6)**	**(6,2)**	**(3,1)**	**(9,7)**
Margem EBIT	**6,0%**	**-7,8%**	**-8,9%**	**-4,1%**	**-11,1%**

Nota 1: Considera o imobilizado líquido e estoque de seminovos à venda.
Nota 2: O EBITDA considera os efeitos não recorrentes ocorridos nos períodos divulgados. Para mais informações, consultar o apêndice.

APÊNDICE IV. DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Demonstrativo de Resultado Consolidado (R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Receita Líquida	**1.962,0**	**2.048,9**	**1.878,3**	**1.861,9**	**2.032,5**
Aluguel de Carros	444,6	450,5	452,4	442,7	455,1
Gestão e Terceirização de Frotas	579,5	562,8	510,9	504,6	519,7
Venda de Ativos	942,0	1.039,7	918,2	918,4	1.061,2
Eliminações Intercompany	(4,0)	(4,0)	(3,2)	(3,7)	(3,5)
Custos Operacionais	**(1.082,7)**	**(1.196,4)**	**(1.038,8)**	**(1.021,9)**	**(1.188,4)**
Aluguel de Carros	(109,7)	(109,4)	(97,6)	(98,4)	(96,3)
Gestão e Terceirização de Frotas	(89,4)	(78,1)	(54,7)	(44,5)	(45,6)
Venda de Ativos	(887,6)	(1.012,9)	(889,8)	(882,8)	(1.049,9)
Eliminações Intercompany	4,0	4,0	3,2	3,7	3,5
Lucro Bruto	**879,3**	**852,5**	**839,5**	**840,1**	**844,1**
Despesas Operacionais	(170,8)	(175,8)	(183,2)	(184,1)	(193,2)
EBITDA	**708,5**	**676,7**	**656,3**	**656,0**	**650,9**
Margem EBITDA	**69,2%**	**66,8%**	**68,1%**	**69,2%**	**70,5%**
Depreciação e Amortização	(303,5)	(294,0)	(302,2)	(327,1)	(333,1)
EBIT	**405,0**	**382,7**	**354,0**	**328,8**	**317,8**
Margem EBIT	**39,5%**	**37,8%**	**36,8%**	**34,7%**	**37,3%**
Resultado Financeiro Líquido	(377,8)	(364,1)	(362,9)	(363,3)	(368,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9,6)	(3,8)	1,2	7,2	19,7
Resultado Líquido	**17,6**	**6,3**	**(22,8)**	**(27,2)**	**(33,5)**
Margem Líquida	**1,7%**	**0,6%**	**-2,4%**	**-2,9%**	**-3,4%**
Efeitos Não Recorrentes	-	(8,6)	(15,2)	-	(2,8)
Resultado Líquido Ajustado[1]	**17,6**	**14,9**	**(7,7)**	**(27,2)**	**(30,7)**

Nota 1: Ajustado por efeitos não recorrentes mencionados na página 4 e página 30.

APÊNDICE V. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanço Patrimonial (R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Ativo	**17.720**	**17.312**	**17.256**	**18.118**	**17.613**
Ativo Circulante	**6.510**	**5.933**	**6.197**	**6.786**	**6.115**
Caixa e equivalentes de Caixa	4.081	3.687	3.706	4.097	3.515
Instrumentos financeiros derivativos	49	42	19	27	20
Contas a receber	905	914	1.002	1.015	1.036
Veículos em desativação para renovação de frota	1.055	893	970	1.144	1.019
Impostos a recuperar	156	145	189	234	262
Outros ativos circulantes	265	253	311	269	263
Ativo Não Circulante	**11.210**	**11.379**	**11.059**	**11.332**	**11.498**
Instrumentos financeiros derivativos	197	213	10	0	6
Imobilizado	10.563	10.703	10.577	10.855	11.007
Intangível	413	428	436	438	449
Outros ativos não circulantes	37	35	37	39	36
Passivo	**15.342**	**14.928**	**14.893**	**15.781**	**15.308**
Passivo Circulante	**3.692**	**3.906**	**3.471**	**3.877**	**3.835**
Fornecedores	1.291	1.316	1.362	1.693	1.517
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.768	1.962	1.506	1.564	1.734
Instrumentos financeiros derivativos	211	137	83	115	62
Salários e encargos a pagar	106	100	97	88	103
Outros passivos circulantes	317	390	422	418	419
Passivo Não Circulante	**11.649**	**11.023**	**11.423**	**11.904**	**11.473**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.891	10.393	10.835	11.289	10.795
Instrumentos financeiros derivativos	135	94	78	102	167
Impostos diferidos	387	385	376	370	348
Outros passivos não circulantes	236	150	133	144	163
Patrimônio Líquido	**2.378**	**2.384**	**2.363**	**2.337**	**2.304**

APÊNDICE VI. COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA [1]

Instrumentos	Emissora	Data de Emissão	Taxa Contratada (a.a.)	2026	2027	2028	2029	2030	2031	≥ 2032	Total
Debêntures - 1ª Emissão	Unidas Locadora	19/01/2023	CDI + 2,30%	-	-	-	75	75	-	-	150
Debêntures - 2ª Emissão	Unidas Locadora	27/09/2022	CDI + 2,00%	-	588	-	-	-	-	-	588
Debêntures - 3ª Emissão 1ª Série / 236ª Emissão de CRI	Unidas Locadora	15/12/2023	CDI + 1,70%	-	-	51	-	-	-	-	51
Debêntures - 3ª Emissão 2ª Série / 236ª Emissão de CRI	Unidas Locadora	15/12/2023	Pré - 12,50%	-	-	116	-	-	-	-	116
Debêntures - 3ª Emissão 3ª Série / 236ª Emissão de CRI	Unidas Locadora	15/12/2023	IPCA + 7,50%	-	-	-	41	41	-	-	83
Debêntures - 4ª Emissão	Unidas Locadora	09/05/2025	CDI + 2,10%	-	-	-	-	400	400	-	800
Debêntures - 5ª Emissão - 1ª série	Unidas Locações	08/07/2019	IPCA + 4,40%	-	-	-	185	-	-	-	185
Debêntures - 5ª Emissão - 2ª série	Unidas Locações	08/07/2019	Pré - 8,50%	-	12	12	12	12	12	36	97
Debêntures - 6ª Emissão - 1ª série	Unidas Locações	08/07/2019	IPCA + 4,40%	-	-	-	114	-	-	-	114
Debêntures - 6ª Emissão - 2ª série	Unidas Locações	08/07/2019	Pré - 8,50%	-	17	17	17	17	17	52	139
Debêntures - 13ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	15/10/2023	CDI + 2,40%	-	-	350	-	-	-	-	350
Debêntures - 14ª Emissão - 1ª Série / 121ª Emissão de CRA	Unidas Locações	15/12/2023	CDI + 1,70%	-	-	51	-	-	-	-	51
Debêntures - 14ª Emissão - 2ª Série / 121ª Emissão de CRA	Unidas Locações	15/12/2023	Pré - 12,50%	-	-	116	-	-	-	-	116
Debêntures - 14ª Emissão - 3ª Série / 121ª Emissão de CRA	Unidas Locações	15/12/2023	IPCA + 7,50%	-	-	-	41	41	-	-	83
Debêntures - 15ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	20/12/2023	CDI + 2,38%	100	-	-	-	-	-	-	100
Debêntures - 18ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	18/06/2024	CDI + 2,70%	-	-	450	450	-	-	-	900
Debêntures - 19ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	17/12/2024	CDI + 2,50%	-	-	250	250	-	-	-	500
Debêntures - 20ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	13/06/2025	CDI + 2,30%	-	-	450	-	-	-	-	450
Debêntures - 21ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	26/01/2026	CDI + 2,35%	-	-	-	-	-	500	500	1.000
Debêntures - 22ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	28/05/2026	CDI + 2,35%	-	-	-	-	-	250	250	500
Debêntures - 23ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	26/06/2026	CDI + 1,98%	-	-	-	-	-	-	900	900
CCB	Unidas Locações	17/04/2026	CDI + 2,23%	-	212	-			508	506	1.226
CCB	Unidas Locações	08/07/2019	IPCA + 4,40%	-	-	-	18	-	-	-	18
CCB	Unidas Locações	08/07/2019	Pré - 8,50%	-	4	4	4	4	4	12	33
Empréstimo em Moeda estrangeira (C/ Swap p/ Reais)	Unidas Locações	02/02/2026	CDI + 1,96%	-	-	175	315	335	195	-	1.020
Empréstimo em Moeda estrangeira (C/ Swap p/ Reais)	Unidas Locadora	02/02/2026	CDI + 1,80%	-	-	-	-	520	520	-	1.040
Nota Comercial	Unidas Locações	28/03/2025	CDI + 2,25%	-	-	200	-	-	-	-	200
Nota Comercial	Unidas Locações	20/05/2025	CDI + 2,10%	-	-	350	-	-	-	-	350
Nota Comercial	Unidas Locadora	30/06/2023	CDI + 2,20%	-	-	-	300	-	-	-	300
Nota Comercial	Unidas Locadora	28/06/2024	CDI + 2,00%	-	270	-	-	-	-	-	270
Nota Comercial	Unidas Locadora	01/09/2026	CDI + 1,90%	-	-	-	-	300	150	-	450
Total				**100**	**1.104**	**2.594**	**1.823**	**1.746**	**2.557**	**2.257**	**12.180**

Nota 1: A composição do cronograma da dívida considera apenas as amortizações dos empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros líquidos, desconsiderando os juros incorridos.

APÊNDICE VII. EFEITOS NÃO-RECORRENTES

Efeitos Não-Recorrentes (R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Valor total do impacto dos efeitos não-recorrentes nos Custos Operacionais	**-**	**13,0**	**-**	**-**	**1,3**
Encerramento operações de GTF Pesados	-	13,0	-	-	-
Custo extraordinário de rescisão GTF Leves	-	-	-	-	0,0
Custo extraordinário de rescisão GTF Pesados	-	-	-	-	0,8
Custo extraordinário de rescisão RaC	-	-	-	-	0,5
Valor total do impacto dos efeitos não-recorrentes nas Despesas Operacionais	-	-	-	-	**3,0**
Despesa extraordinária de rescisão GTF Leves	-	-	-	-	1,2
Despesa extraordinária de rescisão GTF Pesados	-	-	-	-	0,5
Despesa extraordinária de rescisão Aluguel de Carros	-	-	-	-	0,8
Despesa extraordinária de rescisão Venda de Ativos – GTF Leves	-	-	-	-	0,2
Despesa extraordinária de rescisão Venda de Ativos – Aluguel de Carros	-	-	-	-	0,3
Valor total do impacto dos efeitos não-recorrentes no EBITDA	**-**	**13,0**	**-**	**-**	**4,3**
Valor total do impacto dos efeitos não-recorrentes no EBIT	**-**	**13,0**	**-**	**-**	**4,3**
Despesa financeira adicional atrelada a rolagem de dívida	**-**	**-**	22,9	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre efeitos não-recorrentes	-	(4,4)	(7,8)	-	(1,5)
Valor total do impacto dos efeitos não-recorrentes no Resultado Líquido	**-**	**8,6**	**15,2**	**-**	**2,8**

APÊNDICE VIII. CONCILIAÇÃO DA ALAVANCAGEM

Alavancagem (R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Dívida Líquida	8.678	8.644	8.767	8.946	9.216
Saldo Cartão de Crédito	(258)	(298)	(312)	(320)	(317)
Dívida Líquida (Covenant)	**8.420**	**8.346**	**8.454**	**8.626**	**8.899**
EBITDA UDM	2.640	2.655	2.713	2.684	2.623
IFRS 16 UDM	(106)	(106)	(105)	(105)	(106)
EBITDA UDM Ajustado (Covenant)	**2.534**	**2.549**	**2.608**	**2.580**	**2.517**
Dívida Líquida / EBITDA (Covenant)	**3,32x**	**3,27x**	**3,24x**	**3,34x**	**3,54x**

unidas | RELEASE DE RESULTADOS 3T26



Obrigado!

ri.unidas.com.br

ri.unidas@unidas.com.br